NATAL - RN CENTRO DE CONVENÇÕES 3 A 7 DE MAIO DE 2022







Trabalhos Científicos

Título: Asma E Covid-19: Há Uma Relação De Risco?

Autores: ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LETICIA

STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NEWTON CARVALHAL SANTOS

JUNIOR (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Com o aparecimento da doença coronavirus disease 2019 (COVID-19), brevemente estabeleceu-se os grupos de risco, incluindo os pacientes asmáticos nele. Com o aumento da proporção da doença, notou-se que asma não estaria associada às formas graves dessa doença. Objetivo: Revisar as evidências na literatura em relação à asma como possível fator de risco para COVID-19. Método: Revisão de literatura realizada na base científica PubMed. Resultados: A asma é uma doença respiratória crônica e foi considerada um possível fator de risco para a COVID-19, principalmente em suas formas moderadas a graves, ou quando não controlada clinicamente. Um estudo envolvendo diversos centros de tratamento de asma notou que o acompanhamento dessas crianças reduziu à metade, todavia, houve melhor controle da doença e maior adesão medicamentosa em grande parte dos pacientes. O que pode ter possibilitado isso foram as mudanças nos hábitos de vida impostas pelo isolamento social, que impactou em fatores desencadeantes relacionados à asma. Houve melhoria na qualidade do ar, diminuindo a exposição à gases poluentes do ar ambiente. O cancelamento de atividades presenciais limita a exposição das crianças à outros vírus que podem causar exacerbação. O SARS-CoV-2 se liga principalmente aos receptores da enzima de conversão da angiotensina 2(ACE2) nas células do hospedeiro, abundantes nos pulmões, coração, vasos sanguíneos e intestino. Estudo recente mostrou que pacientes com asma e alergias respiratórias reduziram a expressão do gene da ACE2 nas células das vias aéreas, sugerindo um mecanismo potencial de risco reduzido para COVID-19. Isso é uma possível explicação para crianças sendo geralmente menos afetadas que os adultos. Conclusão: Até o momento, apesar de uma maior proporção de pacientes com asma apresentem a COVID-19 comparado à população em geral, a manifestação não está associada com maior gravidade e pior prognóstico.